

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

SEMANÁRIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO ■ Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção e Administração:

La. Franco Castelo Branco, 30.

Director e Editor — Antonino Dias de Castro

Composição e Impressão:

Tip. Minerva Vimaranense.

Com a vénia devida, transcrevemos, noutra lugar, do nosso distinto colega «Diário de Lisboa», a magnífica referência a Américo Durão, acompanhada de versos seus que têm, no dizer do nosso colega, um título irónico, «Balanço», e que «são uma meditação de amor, enternecidamente saudosista, que nos maravilha pela simplicidade e pela claridade».

O sr. dr. Américo Durão, que já sabemos um Poeta de primeira grandeza quando foi nomeado Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Guimarães, tem conquistado entre nós fortes laços de simpatia pelo seu trato lhano e simples.

Continua em estado lastimoso a Avenida Cândido Reis, constatando-se que ainda não foram ouvidas as reclamações feitas a quem de direito.

Mais uma vez voltamos ao assunto, mas contrariados, porque não temos prazer nenhum em falar de um caso que de há muito deveria estar resolvido. Apelamos, pois, para a Junta Autónoma das Estradas, chamando a sua atenção para a necessidade que há em mandar pôr em condições um dos pontos principais que conduzem à cidade.

Disseram-nos que há dias apareceram nesta cidade uns agentes da Fiscalização dos Géneros Alimentícios que, segundo a mesma informação, aplicaram várias e pesadas multas a umas pobres vendeiras de pão que, manhã cedo, andavam fazendo a habitual distribuição ao domicílio, e ainda a alguns pequenos industriais de padaria.

Esqueceram-se, porém, aqueles funcionários, que a falta de peso do pão, se a há, não pode nem deve atribuir-se às vendeiras, mas sim e só aos srs. industriais. Tratar-se-á da conhecida e já batida caça à multa?

O tam almejado empréstimo de 600 mil escudos, contraído pela Câmara Municipal e destinado ao novo Mercado Municipal e a outras obras de urgentes necessidades, deu já entrada nos cofres da Tesouraria Municipal.

Tarde, sim, mas sempre veio. Agora, temos a certeza que é um facto concreto a conclusão dos vários melhoramentos empreendidos com vontade e o melhor empenho de bem servir a terra.

Aplaudimos, sem reservas e desde a primeira hora, todos quantos trabalham por Guimarães, sejam grêgos ou tróianos, brancos ou pretos.

E' esta a nossa política — aquela política que desejamos vêr seguir todos os que se dizem baírristas.

Deve realizar-se, no próximo dia 4 de Dezembro, uma visita a esta cidade, promovida por algumas individualidades marcantes na actual situação política.

Esta visita, que se diz de carácter histórico, com conferências e lições, será feita de preferência aos principais monumentos da cidade e à Penha.

Lêr, no próximo Domingo:

«NOTÍCIAS DESPORTIVO»

MEU CORAÇÃO

Qual timoneiro audaz ao mar bravo afeito
Vingando sem temor a vaga embravecida,
Assim meu coração na luta pela vida
Pulsando vem, ativo, aqui dentro do peito.

E como o leão do mar sorrindo à investida
Das ondas colossais, de sobra à dôr atreito
Meu coração, também, de aspecto satisfeito
Caminha heróicamente em marcha destemida.

Há de vencê-lo a Morte, um dia, inesperada,
Cravando-lhe feroz a garra envenenada
No seio, onde hoje a fôrça impera colossal!

Mas 'inda para então, sabendo-se vencido,
Não desmerecendo seu porte decidido,
Aceitará sorrindo o golpe seu final!

Alburninha, S. Salvador do Souto, 11-XI-1932.

ANTÓNIO VILAÇA.

O «Noticias de Guimarães», e os seus inimigos

Bem contra a vontade de meia dúzia de criaturas desorientadas com a expansão do nosso jornal, encontra-se a nosso lado a maioria da opinião pública, forte e sã, que é o melhor juiz para julgar de que lado está a razão.

O «Noticias de Guimarães» é um jornal que tem — todos o sabem — por divisa o progresso e o engrandecimento da nossa querida Guimarães como o de todo o seu rico concelho, não havendo forças capazes que façam vencer esta trincheira, tam forte e tam funda ela é, que aqueles que tentassem rompê-la, depressa e imediatamente teriam de reconhecer a sua impotência, porque a nossa pena seria mais fácil quebrar que torcer. Mas tal caso não se dará, pois os poucos inimigos do «Noticias de Guimarães» não são capazes de semelhante atentado, nem o prestígio de que se dizem rodeados é o bastante para tam arriscado lance, embora os saibamos na sombra onde é costume acobertar-se o criminoso de toda a espécie, fugindo para melhor esconder a sua nefasta e vergonhosa cobardia.

Desde o nosso início tivemos sempre o apoio moral e franco dos bons e desinteressados vimaranenses que sabem que o «Noticias de Guimarães», apesar de ser um jornal simples e modesto, desprezencioso de vaidades, soube sempre impôr-se à consideração e ao respeito de toda a gente, sem cuidar saber da vida particular de cada um, nem tampouco discutir casos que se não prendam com a defesa dos direitos do indivíduo, sempre legítimos e sagrados, ou quando se vislumbra, ao perto e ao longe, qualquer assalto à integridade do concelho de Guimarães.

Assim o compreendemos e assim o temos feito, cumprindo o nosso dever de vimaranenses.

Simple e modesto, dizíamos, e é verdade, porque os homens que dão todo o seu esforço, o melhor da sua inteligência e da sua vontade ao «Noticias de Gui-

marães», são pobres, mas honestos e dignos do seu nome e da terra que servem desinteressadamente, apaixonadamente, sem terem que pedir licença a ninguém para o afirmar alto e bom som. Não dão a ninguém o direito de duvidar da sua afirmação, salvo àqueles que desconhecem em absoluto o que seja o decôro e a moral. Por isso, os que neste jornal trabalham, têm decôro e moral para, suficientemente, dizerem abertamente o que sentem, sem receio de maior. E quando o contrário succedesse, quere dizer, que quem quer que se lembrasse de insinuar maldosamente, vergastá-lo-íamos sem dó nem piedade, podendo contar que nos teria à garupa.

E' que o nosso jornal vive como sempre viveu da simpatia vimaranense, sem auxílios estranhos e só com o favor dos seus assinantes que sabem que pagam e sustentam um jornal que defende como sabe, e o melhor que pode, tôdas as iniciativas sãs e fortes, cujo fim sejam o de pôr à frente e na vanguarda o velho burgo de Guimarães.

São claras e concludentes as nossas palavras por mais de uma vez postas à prova de toda a cidade, altiva e desassombadamente, sem ter que nos arrearmos da atitude tomada, pois

A Maior Ambição

Ao Apriglio Neves de Castro

Preguntei à Beatriz
— Que do amor é escrava —,
P'ra ser no mundo feliz,
O que mais ambicionava?

E, revelando um tesouro,
Assim falou a beldade:
— Usar aliança de ouro
Benzida por um abade...

LEÃO MARTINS.

Este número foi visado pela Com. de Censura.

O nosso colega local «O Comércio de Guimarães», de 15 dêste mês, publicava o seguinte:

«O ilustre governador civil do distrito o sr. dr. José Gomes de Matos Graça, remeteu ao sr. Ministro da Guerra uma representação, em que a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães pede, mais uma vez, para ser colocada uma unidade militar em Guimarães.

Louvores merece a Câmara Municipal de Guimarães, por, qual sentinela vigilante, não deixar passar a oportunidade de reclamar aquilo, a que todos nos julgamos com direito.»

O nosso jornal vai levar a efeito, num dos primeiros dias de Dezembro, no Cinema Gil Vicente, um atraente espectáculo, cujo produto se destina ao Natal dos seus pobrezinhos.

Aproxima-se o dia consagrado à festa da família, dia em que é necessário dar àqueles que sofrem durante todo o ano, um pouco de conforto e alegria. Para isso, vai o «Noticias de Guimarães» recorrer à generosidade dos vimaranenses, e espera ver coroados do melhor êxito os seus esforços.

Já por diversas vezes temos visto tratado o assunto da prostituição em colegas da localidade e, infelizmente para todos nós, o caso ainda não foi remediado como tão necessário e urgente é.

Mais nos custa, por isso, voltar à estacada em prol da boa moral pública, porque, com franqueza, devíamos confiar plenamente nas nossas autoridades, sem que tivéssemos de sentir rubores pelas faces ao abordar tema tão melindroso. Mas não pode deixar de ser.

Tôda a gente sai de casa e, particularmente aquela que atravessa uma das mais transitadas ruas da cidade ou o nosso mercado, pode disfrutar o espectáculo rrialmente confrangedor daquelas mulheres que diariamente deambulam os seus eternos ócios por ali, sem que um guarda lhes detenha os passos na sua triste peregrinação. Não seria possível internar essas vagabundas numa fábrica, quando tantas existem entre nós? O almas caridosas, repara um pouco nesta *nodoa* que a todos nos envergonha e procura dentro das justas possibilidades, encontrar uma solução para êste problema, certas de que praticareis uma das melhores acções de toda a vossa vida!

Mas, enquanto isso se não dá, — e oxalá tal acontecesse hoje mesmo — apelamos para os desvelos do Ex.º Administrador do Concelho, suplicando-lhe que empregue as suas bôas e eficazes diligências, afim de que isto tenha pronto e decisivo remédio. Assim o esperamos.

Já almoçou no ARCADIA?

Pois experimente e verá que gosta.

O «Noticias de Guimarães», é o jornal de maior expansão no concelho.

A sair em 27 de Novembro: «NOTÍCIAS DESPORTIVO»

ALFAIATARIA
DE
RIBEIRO, FILHO

Sempre grande sortido em fazendas nacionais e estrangeiras para fatos e sobretudos.

9, Largo Franco Castelo Branco, 10

TELEFONE 177

GUIMARÃIS

EXCELENTE OCASIÃO

A Casa Atlas, participa aos seus estimados clientes, que LIQUIDA com grandes abatimentos uma grande parte do seu STOCK DE CALÇADO, pelo motivo de grande transformação na mesma.

Não percam V. Ex.^{as} esta ocasião de se calçarem quasi de graça.

Rua da República, 78 a 82

GUIMARÃIS

Casa Salgado

12, R. 31 de Janeiro, 24

GUIMARÃIS

Apresenta bom sortido em fazendas de lã e panos para casaco, malhas em lã confeccionadas, lãs em fio para todos os trabalhos, carapinhas e pluches em cores e preto, meias e peúgas em seda, lã e algodão, riscados, panos brancos, panos crus e flanelas lisas e fantasia. O mais completo sortido em artigos para bordar.

Calçado de agasalho. PERFUMARIAS. Sempre os melhores preços.

O melhor café é o
d'A BRAZILEIRA

Torrefacção primorosa — Moido electricamente

TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO O PREFEREM

Depositários: FREITAS & GENRO -- 70, Praça D. Af. Henriques, 74

CAFÉ SPORT

Situado no mais aprazível local da cidade, com magníficas vistas para as duas principais praças de Guimarães e para a estância da Penha.

Optimo serviço de café, chá, leite, chocolate, cacau, ovomaltine, etc.

Bebidas nacionais e estrangeiras.

Venda directa ao público de café moído, exactamente igual ao que se vende à chávana.

A SOCIAL

As maiores vantagens

nos

Agência e Pôsto de Socorros:

seguros contra

HENRIQUE GOMES

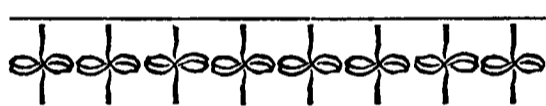
DESASTRES NO TRABALHO

Farmacêutico - GUIMARÃIS

CASA PIMENTA

33 RUA 31 DE JANEIRO 37

TELEFONE, 180



Alberto Pimenta Machado

As mais recentes novidades em lanifícios nacionais e estrangeiros.

Colossal sortido em casemiras de Coimbra.

Grande saldo de voails de lã pelo preço dos tecidos de algodão.

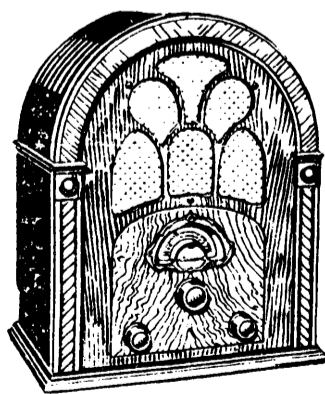
Querem economisar dinheiro?

Consultem os preços desta casa!

ATWATER KENT
RADIO

Esta marca quer dizer que se ouve música de toda a parte do mundo, com grande nitidez e naturalidade, quer dos pontos mais próximos como dos mais distantes. — Receptores para corrente alterna ou continua, de qualquer voltagem. — Alto-falante electro-dinâmico muito potente, com regulador de tonalidade especial de 3 ou 4 vozes. — Dois dedos apenas para manejar com o aparelho. — Conversores de ondas curtas, e aparelhos próprios para Automóveis.

Representante para Fafe ABÍLIO MARTINS
- Guimarães - Felgueiras: (ANTIGA CASA JÁCOME)



Alfaiataria Económica
DE

António Fernandes

“CARRIÇO”

Execução de toda a obra concernente a esta arte.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Rua do Gravador Molarinho, 9 -- GUIMARÃIS

Oficina de Carpintaria
DE

FREITAS & NEVES

Rua Gravador Molarinho, 5 — GUIMARÃIS

Nesta oficina trabalha-se em todo o género de obras concernentes ao seu ramo, tanto por conta particular como por empreitada. Igualmente se encarrega da construção de ramadas ou leiteiros, em ferro, de qualquer espécie, para o que tem pessoal habilitado. ■ No próprio interêsse, devem experimentar, sem receio de desmentido. — PREÇOS SEM COMPETÊNCIA.

Como é possível

vender bom café sem haver a torrefacção e moagem? Chamar a atenção de V. Ex.^{as} é afirmar-lhes que só a CASA BARBOSA tem, nesta cidade, a torrefacção eléctrica. Experimentem.